ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 30 de Janeiro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 660

A Potencialidade Politica dos Jornalistas do Interior

Paulo de Campos Moura
(Presidente do Centro de Expansão Cultural)

No momento em que atingimos o auge de nossa posição economica, em que definimos a nossa tendencia e caracter cultural, em que tornamos nitidas as nossas aspirações politicas, é mistèr distinguirmos as forças que propulsionaram a realidade dessa situação de autonomia nacional.

Muito embora a imprensa ainda não tenha desenvolvido um papel de que se faz merecedora e a despeito de não possuir a representação exata de seu verdadeiro poder, em vista de não ter ainda compreendido em seu perfeito sentido, a importancia que desfruta e o valor que representa para a vida da nação, para a grandeza do seu povo e para a concretisação de todos os ideais coletivos.

Façamos uma relação das contribuições que as instituições nacionais têm prestado ao país e, sem duvida, veremos a imprensa do interior figurando nos mais destacados lugares. Façamos um retrospecto das nossas conquistas politicas e sociais e verificaremos a participação vigorosa da imprensa. E é com tristeza inexplicavel que observamos o isolamento de cada jornal e a distancia de cada orgão de imprensa. E' facil imaginar o resultado gigantesco de uma união total dos nossos jornais. Se cada um, produz efeitos poderosos no engrandecimento do país, todos juntos constituiriam uma organisação ciclopica que, então, agiria não como colaboradora da solução dos grandes problemas mas, como executora das grandes soluções. O jornalista do interior é uma potencia politica, cultural, economica e social. Potencia que é ignorada, desconhecida, imbuida de um complexo de inferioridade que deve desaparecer.

O papel do jornalista e do jornal na Grã Bretanha é de tal realce que ele é considerado como personalidade respeitavel de alta importancia para a coletividade. O Ministro Eden, em um banquete que lhe foi oferecido, pronunciou palavras expressivas sobre o assunto, afirmando: "não fossem os jornalistas e talvez, os balões anti-aéreos, as defesas da cidade, os aviões de caça e todos os nossos recursos militares, não tivessem sido suficientes para deter o inimigo!"

Prefeitura Municipal d eAgudos

PORTARIA Nº 54

O Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto-lei n.o 1202, de 8 de Abril de 1939,

RESOLVE:

Prorrogar até o dia 10 de Fevereiro proximo vindouro, para o recebimento sem multa, do imposto, de Licença, Comercio Industria e Similares.

Registre-se. Publique se. e Cumpra-se. Dado e passado na Secretária da Prefeitura Municipal de Agudos, aos vinte e nove dias do mes de Janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secretario o datilografei

O Prefeito Municipal, Padre João Baptista de Aquino

Junta de Alistamento Militar

De ordem do Sr. Presidente da junta de Alistamento Militar deste municipio faço ciente aos sorteados abaixo relacionados, da classe de 1922 que estão sendo chamados a se encorporar as filairas do Exercito, cuja apresentação será do dia 27 do corrente mes, incluzive, a 15 de Fevereiro proximo, tudo do ano de 1944:

1— Orlando, filho de Ferrati Stefano Natali; 2— José Benedito, filho de Francisco Cipriano; 3 — João, filho de José Martins da Silva; 4 — Eliseu, filho de Jacob Benincasa; 5 - Giló, filho de Watanabe Matakiki; 6 — Benedito, filho de Agripino Alves Quintanilha; 7 — Francisco, filho de Gaspar Escobar Ernandes; 8 — Benedito, filho de João Pereira do Nascimento; 9 — Santos Betes, filho de Benito Betes.

Agudos, 27 de Janeiro de 1944.

Alcides de Quadros.
Secretario da junta

Grupo Escolar "Coronel Leite"
—Matricula—

Comunicamos a diretoria do nosso Grupo Escolar, que a matricula, naquele estabelecimento de ensino primario, estará aberta de 1.o a 5 de Fevereiro, das 8 as 16 horas.

Podem ser matriculadas todae as criançaa em ida de escolar de 7 anos completos a 14 anos.

As aulas terão inicio no dia 7 de Fevereiro.

Assinem este Jornal

LIVRO DE OURO

Saldaram as suas assinaturas da «Gazeta de Agudos», durante a semana:

Miguel Leão; Instituto N S. Sagrado Coração; Paulino L Guarido.

A' todos, nossos agradecimentos.

ESCOLA NORMAL

A direção do Curso de Aplicação desta Escola Normal, avisa os interessados que a matricula ao curso primario, terá inicio no proximo dia 1.o de fevereiro, encerando-se no dia 5.

A Secretaria atenderá a partir das 9 horas.

FUTEBOL

Deverá seguir hoje para Botucatú onde irá disputar uma amistosa partida de futebol com a afamada equipe do «Associação Atletica Botucatuense» o luzido esquadrão do «Agudos F. Club.»

ESPETACULO BENEFICIENTE

Com grande assistencia, realizou-se no dia 27 do corrente, o espetaculo cinematografico que a empreza do Teatro São Paulo desta localidade dedicou ao «Agudos F. C.», cuja renda, que certamente foi satisfatoria, será aplicada na remodelação de sua praça de esportes.

Coinbra S.[A.

Segundo comunicação a nòs feita pelo sr. Vicente Garcia, abalisado gerente da Machina de Beneficiar Algodão «Coinbra S. A.» desta cidade, ficarão terminadas muito breve, com tempo suficiente de atender á sua freguezia, as reformas que a importante firma está fazendo em suas instalações.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

A mulher na defeza da Patria

A entrada do Brasil no turbilhão que terrivel se ergue contra a avalanche prussiana, representando talvez o fato magno da nossa historia de povo livre, vae refletir-se tambem na vida descuidada da sociedade.

Os teatros e os salões, todas essas monstras animadas de elegancia e da graça, vão decer os seus «stores» para que os olhares todos se encontrem unicamente n'um ponto em que o paiz põe o seu ideal e a sua honra: a defeza contra a sanha inimiga.

A epoca não é mais das grandes finalidades e preocupações da moda. Nos tempos que vão, em que a Patria resoluta se prepara para sacrificio e para a vitoria, não se compreende, não se admite mais a minima ostentação, por despretenciosa, por inconciente que seja.

Tudo que ora não tender exclusivamente ao fito unico da defeza nacional é, senão irritante, pelo menos dolorosamente chocante.

Que a nossa Sociedade, olhos fechados a todos os preconceitos, ermanada a todos os brasileiros e a todos os povos que defendem o direito, não tenha um gesto que não signifique adesão ao grande levante, uma palavra que não seja de aplauso aos que se erguem para seguir contra os inimigos da civilisação.

Estejamos, pois, todos unidos e que os nossos pensamento concretisados na ação se voltam para a grandeza e salvação da Patria.

P. João B. Aquino

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Conto da Semana

Rosas Vermelhas

CHRYSANTHEME

JOANA e Paulo amam-se extremamente, mas a facilidade da vida, a certeza implantada nas suas almas jovens de que a ventura lhes sorreria sempre, fazem que eles queiram variar de sensações, procurando nas controversias, nas pequeninas scenas de amor, o contacto do sofrimento, que o destino caprichosamente lhes queria retirar do caminho. Noivos, tendo a alma impregnada de amor e de esperança, ambos procuravam nas lagrimas o requinte do sentir, que a felicidade, o riso, parece, lhes negavam.

Por essa manhã de outono, em que as folhas das arvores são douradas e em que uma nuvem delas se esparrama pela terra — ou se levanta no espaço ao menor sopro da brisa tépida, Paulo levára á formosa Joana um ramalhete de rosas vermelhas. Na combinação por eles feita, era essa cor quente e sumarenta o simbolo da paixão que os unia. Esbelto, mas forte, penetra o noivo na salinha, onde a moça, na sua tunica alva e com os longos cabelos a resplandecerem como fios de ouro, o recebe sorrindo. Entre beijos, o bouquet cae-lhe no regaço, tingindo-o violentamente de uma mancha purpurina que lembra sangue e os seus dedos, finos e brancos, intrometendo-se entre as petalas escarlates, como gotas de leite.

Enamorado, numa curvatura de devotamento, segue Paulo todos os movimentos gentis daquelas mãos pequeninas, que se apoiarão nas suas para que a dona possa trilhar livremente o radioso caminho da existincia. O sol, entrando pela janela aberta, extende aos noivos um tapete de luz e o aroma das flores, que se acalentam ao calor do colo de Joana, serve lhes uma atmosphera de effluvios embriagadores. Entre tanto, poucos minutos depois, toda a scena está mudada. De pé, com olhos claros faiscantes, a noiva atira a um canto da salinha luminosa as flores vermelhas que se desfolham e pingam o chão de gotas sanguinolentas. De sobrecenhos cerrados, boca seca e raivosa, o noivo procura o chapéo e sae, lançando antes um olhar chamejante ao idilo transformado em furia.

Mais uma vez brigaram, mais uma vez vão chorar longe um do outro lagrimas que terão um sabor acre e doce. Mais uma vez, ela pedirá perdão a ele e ele a ela, e pela centesima vez, tambem juraram ser essa zamga a ultima. Taes quais crianças inconscientes eles estragam com os seus momos, com as suas coleras, o lindo amor que a natureza fez surgir nos seus seios, um pelo outro.

Sósinha, na sala que a hora merediana enche de claridade, Joana acusa Paulo e declara a si mesma que não mais o ama. O canto do canario, na gaiola verde que se balança entre as cortinas transparentes, irrita-a, endurecendo-lhe a face cor de canela, e o seu olhar rancoroso pousa com desdem, sobre as rosas, que, todas juntas, morrem num canto do aposento . . .

No seu gabinete, que as largas venezianas descidas protegem dos raios solares, Paulo, com a fisionomia transtornada, pergunta a si mesmo si aquela Joana que ele vio tão violenta, tão má è a mesma criatura que, suave e deliciosamente, lhe jura afeto e carinho, com os seus labios umidos e os seus olhos de anjo. Que estara ela fazendo agora para vingar-se da sua saída, do seu orgulho ferido que o incitou a retirar-se sem pedir o perdão que ela esperava? As mulheres são vingativas e a idèa de que sua noiva póde estar a essa hora aceitando a corte do João, o seu rival, exclusivamente para o melindrar, obriga-o a colocar o chapéo rapidamente sobre a cabeça escaldante e descer correndo as escadas em direcão á casa da amada. Esta scisma, encostada ás almofadas, numa lassidão intensa e numa prostração tão grande, que claras lagrimas correm, sem que ela o perceba, pela macia epiderme da sua face. O ciume morde-a tambem. E si Paulo, zangado devéras, foi procurar a Maria, a-

AVISO DA «GAZETA DE AGUDOS»

Pelo presente aviso, levamos ao conhecimento de nossos prezados freguezes e assinantes que, no corrente mez de Janeiro será feito o recebimento das assinaturas desta folha.

E, tendo se findado o ano comercial de 1943, pedimos a todos os freguezes em atrazo, o obsequio de saldarem os seus debitos para com esta redação.

Outrosim, fazemos publico que, de acordo com a praxe adotada por todos os jornaes, as publicações de anuncios, avisos e editaes, somente serão efetuadas, mediante pagamento antecipado.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

quela sua bela prima, cuja cor morena lembra-a de uma fruta madura e apetitosa? Maria achou sempre Paulo tão masculo, tão garboso, tão inteligente, que, si ele se dirigir a ela numa esperança de cura ou num movimento de despeito, ela, certamente, não lhe permitirá mais a fuga. Aquela Maria! como Joana a detesta hoje e como ela evoca com odio os seus largos olhos negros, os seus labios de carmim e o sou corpo de deusa robusta e sã!

As lagrimas continuam a molhar o seu rosto de jasmim e sua boca rosada adquire a expressão da de uma criança que chora. Lenta, quasi hieratica, tal a gravidade com que avança para um canto da sala repleta de luz e de perfumes, vemos Joana abaixar-se e apanhar com ternura o boquet amolecido, continuando depois a colher uma a uma as petalas rubras que juncam no chão.

Quando ela se ergueu, lacrimosa e apaixonada, apertando contra o seio, que arfa, as rosas do seu amor, uns braços ardentes e fortes como tenazes a recebem . . .

E como um orvalho, o pranto de ambos cae sobre as flores que revivem . . .

UM PERIGO NA VIDA DA MULHER

Copyright de SPES de São Paulo

E' bem elevada a cifra com que a mulher concorre nas estatisticas de mortalidade pelo cancer.

Uma das rações deste fato, senão a maior, é que, na mulher, os tumores malignos se localizam de preferencia no útero.

Ora, o cancer, muitas vezes, e o cancer do utero com mais frequencia, evoluem nos primeiros meses sem que a doente sinta nenhuma dor, ou mesmo qualquer sinal molesto da doença Apenas, quando o tumor se situa no corpo do utero, determina hemorragia irregulares, nem sempre abundantes, e que são tidas como uma perturbação das regras ou uma volta delas conforme o episódio se de antes ou depois da menopausa.

Estas circunstancias, como é facil perceber, concorrem para que a doente não se julgue vitima de tão grave molestia, deixando que o mal progrida até que sintomas alarmantes a obriguem a procurar o medico.

As estalisticas das clinicas esqecializadas condicionam ao diagnóstios assim tardiamente feito o numero avultado de canceres inoperaveis, pois só numa percentagem infima as doentes procuraram os socorros terapeuticos antes de tres meses de iniciada a doença. A grande maioria de doentes apresentadas tinham a doença datando de pelo menos cinco meses, e um numero apreciavel sentira os primeiros e "insignificantes" sintomas havia mais de ano.

E' sabido, entretanto, que a cura do cancer sò é possivel com os recursos de que hoje dispõe a medicina, se o tratamento for instituido no inicio da doença.

O exito do tratamento exige, por conseguinte, um diagnostico precoce, e que só é possivel no caso de cancer do utero, se a mulher não considerar sem importancia nenhum sintoma que perceba, por menor que seja; ou melhor ainda, se adquirir o habito de consultar periodicamente um especialista, mesmo na falta de qualquer perturbação.

OS QUATROS RATOS

Um trabalhador contou uma manhã a sua esposa, o seguinte sonho: «Vi chegarem-se a mim quatro ratos, o primeiro dos quais era gordo, outros dois eram magressimos e o ultimo cégo.»

Dizendo isto, o homem mostrava-se apreensivo, porque era muito supersticioso, e lhe haviam dito que sonhar com ratos era máu presagio.

Sua esposa supersticiosa quanto ele, ficou atarrantada e nenhuma explicação pôde dar-lhe. Mas seu filho, muito inteligente e que professava ter um pouco de respeito filial para com seu pae, serviu-lhe então de José na interpretação do sonho. Disse ele:

O rato gordo é o taberneiro da esquina, que come tudo que o senhor ganha; os ratos magros são mamãe e eu, que não temos que comer: e o rato cégo é o senhor!

Dito isto escapoa-se antes de receber o premio de sua sabida interpretação.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Vende-se

Duas casas de tijolos, com 5 comodos cada uma, muito bem construida e localizada, dispondo de otimo quintal com arvores frutiferas.

Tratar com o sr. José Geronimo, em Agudos á Avenida Benedito Ottoni, nº 426.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Assinem este Jornal

Curso gratuito de taquigrafia e português

A Escola Universitária de São Paulo, dirigida pelo prof. dr. Aquiles Archero Junior, dará inicio, dentro em breve, um curso gratuito de taquigrafia por correspondencia, sob o patrocinio da Associação Taquigrafica Paulista, visando, assim, difundir o metodo Oscar Leite Alves, unico sistema brasileiro de taquigrafia. Fazendo parte do referido curso, serão enviadas lições de português, materia de grande ultilidade na formação do taquigrafo. As informações sobre o assunto serão fornecidas mediante o envio de CR. $ 1,60 de selos, para a resposta registrada, devendo os interessados se dirigirem ao prof. Rui Marcucci, á rua Libero Badaró, 561 2.o andar, São Paulo.

Anedotas de Guerra

No exercito

Praça:— Como é a agua nesta ilha esquecida de Deus, soldado?

Cabo:— Bem, companheiro. Em primeiro lugar nós a fervemos. Em seguida filtramo-la. Depois, bebemos cerveja.

—

Historia de um capacete

— Onde você conseguiu esse capacete japonês?

— Precisei matar uma centema de niponicos para conseguí-lo.

— Porque uma centena?

— E' que eu precisava encontrar um que tivesse o mesmo tamanho da minha cabeça.

—

Assegurando o futuro de um pintor

Os russos esperam, quando tiverem ganho a guerra, conseguir a lentada quantidade de mão de obra alemã que será empregada na reconstrução das casas que os nazistas destruiram. O chefe dos pintores de parede provavelmente já foi escolhido: ADOLFO HITLER.

VITA NUOVA

Si ao mesmo goso antigo me convidas,
Com esses mesmos olhos abrazados,
Mata a recordação das horas idas,
Das horas que vivemos apartados!

Não me fales das lagrimas perdidas,
Não me fales dos beijos disssipados!
Ha numa vida humana cem mil vidas,
Cabem num coração cem mil pecados!

Amo-te! A febre, que supunhas morta,
Revive. Esquece o meu passado, louca!
Que importa vida que passou? que importa,

Si inda te amo, depois de amores tantos
E inha tenho, nos olhos e na boca,
Novas fontes de beijos e de prantos ?!

Olavo Bilac

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 30 DE JANEIRO DE 1944 | NUM. 660

SÃO PAULO

"O conhecimento profundo e a pratica sincera do Evangelho de Cristo — eis ai a unica esperança de salvação individual e social!

E' esta a filosofia, a teologia a etica e ascètica de Paulo de Tarso, o mais ardente apostolo de Cristo o maior bandeiante do Evangelho."

Isto disse um grande pensador, e nisto sòmente pode pensar quem ouve ou vê o nome deste grande santo, cuja festa a Igreja celebra a 25 de janeiro, relembrando sua conversão milagrosa as portas de Damasco.

A conversão de São Paulo prova que Deus tudo faz pela conversão dos pecadores, mesmo dos de viver mais ruidoso e capaz de maleficios sérios á vida santa dos justos; e, si Deus assim procede, não compete a nós, pobres e fracos pecadores, adiantar juizos temerarios sobre eles e o seu fim ultimo.

Quanta gente, hoje tida por nós como sem fé e destinada á perdição eterna, que no dia do juizo Final e Universal se nos apresentarà em gràu de justiça e santidade bem superior ao nosso?

Deus, que sabe do intimo das coisas e das pessoas, no momento oportuno, mesmo na hora extrema duma vida, pode ter concedido a um grande e conhecido pecador graças especiais, principalmente se houver interferencia de orações férvidas, como aquelas dum Santo Estevam, que morreu pedindo a conversão do seu algoz Saulo de Tarso.

Este e outros exemplos preciosos nos apresenta a celebração de 25 de Janeiro.

Atentemos para eles e roguemos a Deus — que nos conceda pela intercessão do santo Apostolo das Gentes, a graça suprema duma conversão sincera para nós e os nossos semelhantes, principalmente os pobres pecadores.

Celebrando sempre e dignamente a conversão de São Paulo, Deus ao certo no samparará na vida e na morte, fazendo nos seguir o exemplo desse grande Santo, principalmente os que tivemos a dita inenarravel de possuir como berço do nascer ou da adoção esta bela e altaneira cidade paulista, que se chama São Paulo dos Agudos!

Agudos, 2—1—944
EUGENIO EDUARDO

BUGRINHA

(Romance sertanejo do seculo passado)
Por José Julio de Carvalho

I

No fim do ano passado, vicissitudes da vida, me atiraram de Candido Mota para Assis, séde da comarca, onde abri escritorio de advocacia. Ferias, falta de juiz. dificuldades financeiras, desavenças de familia, fizeram-me ir buscar abrigo em casa de meu sobrinho *afim* — João Batista de Oliveira, guarda-chave da "Pedreira". Parti de madrugada de Assis, a pé, e tendo deixado o caminho de Cervinho, por equivoco, segui pela estrada que conduz a Paraguassú. Tomando um atalho, de pergunta em pergunta, com muita fome, cheguei a um algodoal, tratado por brasileiros, onde tomei uma chicara de café, pois a primeira eu a havia tomado no botequim da estação de Assis. Dali, com mais 500 ms. de caminho alcancei o armazem da Pedreira onde tomei um pouco de aguardente e adquiri fumo. Ali indaguei da distancia pelo ramal da Pedreira e segui á pé até alcançar a chave da Pedreira, fazendo mais 4 quilometros.

Fui bem recebido por meu sobrinho e sua familia. Descancei, almocei e verifiquei que tinha andado 24 quilometros á pé. Era meio dia. Nem bem cheguei, indaguei do meu irmão Manoel dos Santos Carvalho. Soube então que estivera muito mal com uma febre *intermitente*, da qual escapára milagrosamente. e. muito fraco e magro, seguira para Nova Dança, no Paraná, afim de tomar conta do sitio de cutro seu genro, de nome Americo que andava de passeio.

Agóra, abrigado, zelado por parentes meus e de meu irmão, no quarto deste descanço minha fadiga física e mental.

A vida aqui é rural. Modas de viola, rézas e outra cousas do mesmo estilo. Certa noite, meu sobrinho João, me transmitiu de oitava, o romance sertanejo, que meu irmão recolhera no sertão do Paraná, ás margens do Tibagi, rio cujo volume de agua é igual ao do Paranapanema. nas alturas de Pirajú. Esse rio já atravessei de automovel, em balsa, rumo a Sertanopolis, cidade que fica fronteira a Paraguassú.

Ao romance que foi copiado do natural, deram-lhe o nome de "Bugrinha". Aqui o transmito, mais ou menos na minha linguagem.

II

No principio do seculo passado, quando ainda não tinhamos em S. Paulo estradas de ferro, todas as cargas do sertão, do Rio Grande do Sul e Paraná, eram conduzidas em tropas. Interpostos do Sul eram então — primeiramente Itapetininga, na fronteira do Paraná e Sorocaba, cidade populosa, mais proxima da Capital. Sorocaba, naqueles bons tempos, tinha movimento comercial muito superior ao da Capital e creio que foi ali que se fundou a primeira fabrica de tecido de algodão, propriedade do comendador Antonio Pereira Inacio.

Tempo em que não havia estradas de ferro nem automoveis, uma das principaes industrias do tempo era a do couro para arreame de montaria, de carroças, de tropas, de carros de bois. calçados e botas. Os melhores arreios eram os de Sorocaba. bem como as melhores foices, machados, facões, enxadas, etc.

A industria do ferro era ali bem desenvolvida, pois as minas do Ipanema o forneciam da melhor qualidade.

Nos "pousos" de tropas, carros e boiadeiros, era costume haver grandes ranchos de madeira, cobertos de sapé, nos quais se obrigavam os condutores de carros de bois, tropas de carga, tropas de venda e boiadeiros. Os pousos principaes existiam em Itapetininga e Sorocaba, ao Sul do Est. de S. Paulo.

Nesses tempos existia em Sorocaba um velho "trançador" de nome Nhô Lau, casado com d. Tereza, de cujo consorcio nasceram 3 filhos: Amelia, Malvina, moças pubéres, e o menino Roberto. Esta familia vivia ali muito feliz. Nhô Lau além dos proveitos que tirava da sua industria de "trançador" lavrava ainda as terras de sua chacara nas proximidades de sua residencia. Sua casa era de madeira, barreada, rebocada e caiada, coberta de telhas, como era a maioria das construções daquele tempo, tendo na sua frente seu estabelecimento no qual se entrava por uma larga porta.

Certa vez, quando Nhô Lau e suas duas filhas lavravam as terras de sua chacara nas proximidades de sua residencia, passou pela estrada um tropeiro jovem, bem vestido, com muitos ormamentos de prata, arreios e peitoral chapeados com o mesmo metal, montando uma besta nova, de cor parda. Ao passar por ali, notando a beleza das duas filhas de Nhô Lau, convidou uma delas para montar na sua garupa. Nhô Lau fes que não escutou a proposta indigna para evitar atrito com o atrevido tropeiro gaucho que atendia pelo nome de Pedro. Este não sendo atendido, foi até á venda do Mané da «Cachaça», velho portuguez ali negociava, cuja casa comercial era ponto dos «comes» e «bebes» de todos os tropeiros que estancionavam em Sorocaba, vindos do Sul.

O tropeiro Pedro, depois de embriagar-se um pouco, voltou pela mesma estrada e parou em frente á casa de Nhô Lau. Dona Tereza saíndo á porta do estabelicimento, justamente quando seu marido e filhos tomavam uma ligeira refeição das 2 horas, julgou que o atrevido tropeiro fosse um freguez. Este notando a beleza de d. Tereza, convidou-a para montar na sua sua garupa e que a levaria ou por bem ou pela força. Nesse momento saiu Nhô Lau que disse ao atrevido tropeiro.

— Experimenta, Nho moço!

Foi o bastante para que o atrevido tropeiro gaucho, montado na sua besta ligeira, habil «peão», como éra, corresse as esporas na besta, e fosse saltar dentro da sala com a sua dita beste.

Nho Lau, então, armado de trabuco, desfechou-lhe certeiro tiro, indo o atrevido cair de borcos na estrada, tendo sua besta saido em disparada, rumo ao rancho.

Morto o tropeiro, criminoso Nho Lau foi ocultar-se em casa de um amigo. Dona Tereza tratou de liquidar os negocios da familia. Dias depois, partiram de canoa pelo Ipanema, rumo Itararé, para alcançarem o Paranapanema, pelo qual desceram até á afluente do Tibagi. Por este subiram até as alturas de Jataí, cidade que então não existia no Paraná. Ali era sertão, bruto habitado apenas pelos «coroados» e alguns sertanistas destimidos, um dos quaes era conhecido e amigo da familia de Nho Lau.

(Cont. no proximo numero)

OS ESPORTES EM AGUDOS

O desenvolvimento esportivo na cidade, esta alcançando um grau digno de todos os elogios. Um grande entusiasmo anima afeiçoados e dirigentes.

Ao lado do poderoso esquadrão que esta montando, iniciativa enormes são objeto das cogitações dos diretores do Agudos F. C.

A reforma do campo, surge em primeiro plano, e esta alem de contratada já conta com o necessario arrecadado.

Quinta feira ultima tivemos a oportunidade de verificar que o intusiasmo, atingiu toda a população, pois sob o patricinio do Conselho Deliberativo do A. F. C. realisou se um espetaculo cinematografico, cuja renda total seria aplicada na reforma da Praça de Esportes.

Segundo Balancete apresentado foi verificado o seguinte movimento.

255	entrada de cr	$ 3,00	765,00
186	« de cr	$ 2,00	372,00
	TOTAL		1.137,00
Despezas	Programas		35,00
	entradas		10,00
	papel		2,50
	TOTAL		47,50

TOTAL liquido cr. $ 1.089,50

A Empreza J. Bigarelli, como sempre mais uma vez demonstrou que sabe apoiar e mesmo incentivar tudo o que se faz em beneficio da cidade. pois ofertou o espetaculo daquele día, para a concretização da iniciativa que esta empolgando todos

Por todos esses fatos estão de parabens os esportistas agudenses e .aqueles que de forma brilhante e concreta contribuem para o progresso dos esportes e consequentemente da cidade.

CURIOSIDADES

As fabricas de cerveja de todo o mundo, consomem anualmente, 8 milhões de toneladas de cevada e 200 mil toneladas de lupulo.

—o—

Em todo o mundo consome-se por ano 220 milhões de garrafas de Champagne. Como o champagne sò é produzido numa região, é facil imaginar o que serão as adegas de Reims. Uma unica casa daquela região tem em estoque permanente mais de 50 milhões de garrafas.

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 30 de Janeiro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 660

A Potencialidade Politica dos Jornalistas do Interior

Paulo de Campos Moura
(Presidente do Centro de Expansão Cultural)

No momento em que atingimos o auge de nossa posição economica, em que definimos a nossa tendencia e caracter cultural, em que tornamos nitidas as nossas aspirações politicas, é mistèr distinguirmos as forças que propulsionaram a realidade dessa situação de autonomia nacional.

Muito embora a imprensa ainda não tenha desenvolvido um papel de que se faz merecedora e a despeito de não possuir a representação exata de seu verdadeiro poder, em vista de não ter ainda compreendido em seu perfeito sentido, a importancia que desfruta e o valor que representa para a vida da nação, para a grandeza do seu povo e para a concretisação de todos os ideais coletivos.

Façamos uma relação das contribuições que as instituições nacionais têm prestado ao país e, sem duvida, veremos a imprensa do interior figurando nos mais destacados lugares. Façamos um retrospecto das nossas conquistas politicas e sociais e verificaremos a participação vigorosa da imprensa. E é com tristeza inexplicavel que observamos o isolamento de cada jornal e a distancia de cada orgão de imprensa. E' facil imaginar o resultado gigantesco de uma união total dos nossos jornais. Se cada um, produz efeitos poderosos no engrandecimento do país, todos juntos constituiriam uma organisação ciclopica que, então, agiria não como colaboradora da solução dos grandes problemas mas, como executora das grandes soluções. O jornalista do interior é uma potencia politica, cultural, economica e social. Potencia que é ignorada, desconhecida, imbuida de um complexo de inferioridade que deve desaparecer.

O papel do jornalista e do jornal na Grã Bretanha é de tal realce que ele é considerado como personalidade respeitavel de alta importancia para a coletividade. O Ministro Eden, em um banquete que lhe foi oferecido, pronunciou palavras expressivas sobre o assunto, afirmando: "não fossem os jornalistas e talvez, os balões anti-aéreos, as defesas da cidade, os aviões de caça e todos os nossos recursos militares, não tivessem sido suficientes para deter o inimigo!"

Prefeitura Municipal d eAgudos

PORTARIA Nº 54

O Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto-lei n.o 1202, de 8 de Abril de 1939,

RESOLVE:

Prorrogar até o dia 10 de Fevereiro proximo vindouro, para o recebimento sem multa, do imposto, de Licença, Comercio Industria e Similares.

Registre-se. Publique se. e Cumpra-se. Dado e passado na Secretária da Prefeitura Municipal de Agudos, aos vinte e nove dias do mes de Janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secretario o datilografei

O Prefeito Municipal, Padre João Baptista de Aquino

Junta de Alistamento Militar

De ordem do Sr. Presidente da junta de Alistamento Militar deste municipio faço ciente aos sorteados abaixo relacionados, da classe de 1922 que estão sendo chamados a se encorporar as filairas do Exercito, cuja apresentação será do dia 27 do corrente mes, incluzive, a 15 de Fevereiro proximo, tudo do ano de 1944:

1— Orlando, filho de Ferrati Stefano Natali; 2— José Benedito, filho de Francisco Cipriano; 3 — João, filho de José Martins da Silva; 4 — Eliseu, filho de Jacob Benincasa; 5 - Giló, filho de Watanabe Matakiki; 6 - Benedito, filho de Agripino Alves Quintanilha: 7 — Francisco, filho de Gaspar Escobar Ernandes; 8 — Benedito, filho de João Pereira do Nascimento; 9 — Santos Betes, filho de Benito Betes.

Agudos, 27 de Janeiro de 1944.

Alcides de Quadros.
Secretario da junta

Grupo Escolar "Coronel Leite" —Matricula—

Comunica-nos a diretoria do nosso Grupo Escolar, que a matricula, naquele estabelecimento de ensino primario, estará aberta de 1.o a 5 de Fevereiro, das 8 as 16 horas.

Podem ser matriculadas todae as crianças em ida de escolar de 7 anos completos a 14 anos.

As aulas terão inicio no dia 7 de Fevereiro.

Assinem este Jornal

LIVRO DE OURO

Saldaram as suas assinaturas da «Gazeta de Agudos», durante a semana:

Miguel Leão; Instituto N S. Sagrado Coração; Paulino L' Guarido.

A' todos, nossos agradecimentos.

ESCOLA NORMAL

A direção do Curso de Aplicação desta Escola Normal, avisa os interessados que a matricula ao curso primario, terá inicio no proximo dia 1.o de fevereiro, encerando-se no dia 5,

A Secretaria atenderá a partir das 9 horas.

FUTEBOL

Deverá seguir hoje para Botucatú onde irá disputar uma amistosa partida de futebol com a afamada equipe do «Associação Atletica Botucatuense» o luzido esquadrão do «Agudos F. Club.»

ESPETACULO BENEFICIENTE

Com grande assistencia, realizou-se no dia 27 do corrente, o espetaculo cinematografico que a empreza do Teatro São Paulo desta localidade dedicou ao «Agudos F. C.», cuja renda, que certamente foi satisfatoria, será aplicada na remodelação de sua praça de esportes.

Coinbra S.[A.

Segundo comunicação a nòs feita pelo sr. Vicente Garcia, abalisado gerente da Machina de Beneficiar Algodão «Coinbra S. A.» desta cidade, ficarão terminadadas muito breve com tempo suficiente de atender á sua freguezia, as reformas que a importante firma estão fazendo em suas instalações.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

A mulher na defeza da Patria

A entrada do Brasil no turbilhão que terrivel se ergue contra a avalanche prussiana, representando talvez o fato magno da nossa historia de povo livre, vae refletir-se tambem na vida descuidada da sociedade.

Os teatros e os salões, todas essas monstras animadas de elegancia e da graça, vão decer os seus «stores» para que os olhares todos se encontrem unicamente n'um ponto em que o paiz põe o seu ideal e a sua honra: a defeza contra a sanha inimiga.

A epoca não é mais das grandes finalidades e preocupações da moda. Nos tempos que vão, em que a Patria resuluta se prepara para sacrificio e para a vitoria, não se compreende, não se admite mais a minima ostentação, por despretenciosa, por inconciente que seja.

Tudo que ora não tender exclusivamente ao fito unico da defeza nacional é, senão irritante, pelo menos dolorosamente chocante.

Que a nossa Sociedade, olhos fechados a todos os preconceitos, ermanada a todos os brasileiros e a todos os povos que defendem o direito, não tenha um gesto que não signifique adesão ao grande levante, uma palavra que não seja de aplauso aos que se erguem para seguir contra os inimigos da civilisação.

Estejamos, pois, todos unidos e que os nossos pensamento concretisados na ação se voltam para a grandeza e salvação da Patria.

P. João B. Aquino

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Conto da Semana

Rosas Vermelhas

CHRYSANTHEME

JOANA e Paulo amam-se extremamente, mas a facilidade da vida, a certeza implantada nas suas almas jovens de que a ventura lhes sorreria sempre, fazem que eles queiram variar de sensações, procurando nas controversias, nas pequeninas scenas de amor, o contacto do sofrimento, que o destino caprichosamente lhes queria retirar do caminho. Noivos, tendo a alma impregnada de amor e de esperança, ambos procuravam nas lagrimas o requinte do sentir, que a felicidade, o riso, parece, lhes negavam.

Por essa manhã de outono, em que as folhas das arvores são douradas e em que uma nuvem delas se esparrama pela terra — ou se levanta no espaço ao menor sopro da brisa tépida, Paulo levára á formosa Joana um ramalhete de rosas vermelhas. Na combinação por eles feita, era essa cor quente e sumarenta o simbolo da paixão que os unia. Esbelto, mas forte, penetra o noivo na salinha, onde a moça, na sua tunica alva e com os longos cabelos a resplandecerem como fios de ouro, o recebe sorrindo. Entre beijos, o bouquet cae-lhe no regaço, tingindo-o violentamente de uma mancha purpurina que lembra sangue e os seus dedos, finos e brancos, intrometendo-se entre as petalas escarlates, como gotas de leite.

Enamorado, numa curvatura de devotamento, segue Paulo todos os movimentos gentis daquelas mãos pequeninas, que se apoiarão nas suas para que a dona possa trilhar livremente o radioso caminho da existencia. O sol, entrando pela janela aberta, extende aos noivos um tapete de luz e o aroma das flores, que se acalentam ao calor do colo de Joana, serve lhes uma atmosphera de eflu-vios embriagadores. Entretanto, poucos minutos depois, toda a scena está mudada. De pé, com olhos claros faiscantes, a noiva atira a um canto da salinha luminosa as flores vermelhas que se desfolham e pingam o chão de gotas sanguinolentas. De sobrecenhos cerrados, boca seca e raivosa, o noivo procura o chapéo e sae, lançando antes um olhar chamejante ao idilo transformado em furia.

Mais uma vez brigaram, mais uma vez vão chorar longe um do outro lagrimas que terão um sabor acre e doce. Mais uma vez, ela pedirá perdão a ele e ele a ela, e pela centesima vez, tambem juraram ser essa zanga a ultima. Taes quais crianças inconscientes eles estragam com os seus momos, com as suas coleras, o lindo amor que a natureza fez surgir nos seus seios, um pelo outro.

Sósinha, na sala que a hora merediana enche de claridade, Joana acusa Paulo e declara a si mesma que não mais o ama. O canto do canario, na gaiola verde que se balança entre as cortinas transparentes, irrita-a, endurecendo-lhe a face cor de canela, e o seu olhar rancoroso pousa com desdem, sobre as rosas, que, todas juntas, morrem num canto do aposento . . .

No seu gabinete, que as largas venezianas descidas protegem dos raios solares, Paulo, com a fisionomia transtornada, pergunta a si mesmo si aquela Joana que ele vio tão violenta, tão má è a mesma criatura que, suave e deliciosamente, lhe jura afeto e carinho, com os seus labios umidos e os seus olhos de anjo. Que estara ela fazendo agora para vingar se da sua saída, do seu orgulho ferido que o incitou a retirar se sem pedir o perdão que ela esperava? As mulheres são vingativas e a idèa de que sua noiva póde estar a essa hora aceitando a corte do João, o seu rival, exclusivamente para o melindrar, obriga-o a colocar o chapéo rapidamente sobre a cabeça escaldante e descer correndo as escadas em direção á casa da amada. Esta scisma, encostada ás almofadas, numa lassidão intensa e numa prostração tão grande, que claras lagrimas correm, sem que ela o perceba, pela macia epiderme da sua face. O ciume morde-a tambem. E si Paulo, zangado devéras, foi procurar a Maria, a

AVISO DA «GAZETA DE AGUDOS»

Pelo presente aviso, levamos ao conhecimento de nossos prezados freguezes e assinantes que, no corrente mez de Janeiro será feito o recebimento das assinaturas desta folha.

E, tendo se findado o anno comercial de 1943, pedimos a todos os freguezes em atrazo, o obsequio de saldarem os seus debitos para com esta redação.

Outrosim, fazemos publico que, de acordo com a praxe adotada por todos os jornaes, as publicações de anuncios, avisos e editaes, somente serão efetuadas, mediante pagamento antecipado.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços esp
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheira a.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de mac
Avenida Sebatiana Leite 240 A

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

quela sua bela prima, cuja cor morena lembra-a de uma fruta madura e apetitosa? Maria achou sempre Paulo tão masculo, tão garboso, tão inteligente, que, si ele se dirigir a ela numa esperança de cura ou num movimento de despeito, ela, certamente, não lhe permitirà mais a fuga. Aquela Maria! como Joana a detesta hoje e como ela evoca com odio os seus largos olhos negros, os seus labios de carmim e o sou corpo de deusa robusta e sã!

As lagrimas continuam a molhar o seu rosto de jasmim e sua boca rosada adquire a expressão da de uma criança que chora. Lenta, quasi hieratica, tal a gravidade com que avança para um canto da sala repleta de luz e de perfumes, vemos Joana abaixar-se e apanhar com ternura o boquet amolecido, continuando depois a colher uma a uma as petalas rubras que juncam no chão.

Quando ela se ergueu, lacrimosa e apaixonada, apertando contra o seio, que arfa, as rosas do seu amor, uns braços ardentes e fortes como tenazes a recebem . . .

E como um orvalho, o pranto de ambos cae sobre as flores que revivem . . .

UM PERIGO NA VIDA DA MULHER

Copyright de SPES de São Paulo

E' bem elevada a cifra com que a mulher concorre nas estatisticas de mortalidade pelo cancer.

Uma das rações deste fato, senão a maior, é que, na mulher, os tumores malignos se localizam de preferencia no útero.

Ora, o cancer, muitas vezes, e o cancer do utero com mais frequencia, evoluem nos primeiros meses sem que a doente sinta nenhuma dor, ou mesmo qualquer sinal molesto da doença Apenas, quando o tumor se situa no corpo do utero, determina hemorragia irregulares, nem sempre abundantes, e que são tidas como uma perturbação das regras ou uma volta delas conforme o episódio se de antes ou depois da menopausa.

Estas circunstancias, como é facil perceber, concorrem para que a doente não se julgue vitima de tão grave molestia, deixando que o mal progrida até que sintomas alarmantes a obriguem a procurar o medico.

As estalisticas das clinicas esqecializadas condicionam ao diagnóstios assim tardiamente feito o numero avultado de canceres inoperaveis, pois só numa percentagem infima as doentes procuraram os socorros terapeuticos antes de tres meses de iniciada a doença. A grande maioria de doentes apresentadas tinham a doença datando de pelo menos cinco meses, e um numero apreciavel sentira os primeiros e "insignificantes" sintomas havia mais de ano.

E' sabido, entretanto, que a cura do cancer sò é possivel com os recursos de que hoje dispõe a medicina, se o tratamento for instituido no inicio da doença.

O exito do tratamento exige, por conseguinte, um diagnostico precoce, e que só é possivel no caso de cancer do utero, se a mulher não considerar sem importancia nenhum sintoma que perceba, por menor que seja; ou melhor ainda, se adquirir o habito de consultar periodicamento um especialista, mesmo na falta de qualquer perturbação.

sivo, porque era muito supersticioso, e lhe haviam dito que sonhar com ratos era máu presagio.

Sua esposa supersticiosa quanto ele, ficou atarantada e nenhuma explicação pôde dar-lhe. Mas seu filho, muito inteligente e que professava ter um pouco de respeito filial para com seu pae, serviu-lhe então de José na interpretação do sonho. Disse ele:

O rato gordo é o taberneiro da esquina, que come tudo que o senhor ganha; os ratos magros são mamãe e eu, que não temos que comer: e o rato cégo é o senhor!

Dito isto escapoa-se antes de receber o premio de sua sabida interpretação.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Curso gratuito de taquigrafia e português

A Escola Universitária de São Paulo, dirigida pelo prof. dr. Aquiles Archero Junior, dará inicio, dentro em breve, um curso gratuito de taquigrafia por correspondencia, sob o patrocinio da Associação Taquigrafica Paulista, visando, assim, difundir o metodo Oscar Leite Alves, unico sistema brasileiro de taquigrafia. Fazendo parte do referido curso, serão enviadas lições de português, materia de grande ultilidade na formação do taquigrafo. As informações sobre o assunto serão fornecidas mediante o envio de CR. $ 1,60 de selos, para a resposta registrada, devendo os interessados se dirigirem ao prof. Rui Marcucci, á rua Libero Badaró, 561 2.o andar, São Paulo.

Anedotas da Guerra

No exercito

Praça:— Como é a agua nesta ilha esquecida de Deus, soldado?

Cabo:— Bem, companheiro. Em primeiro lugar nós a fervemos. Em seguida filtramo-la. Depois, bebemos cerveja.

—

Historia de um capacete

— Onde você conseguiu esse capacete japonês?

— Precisei matar uma centena de niponicos para conseguí-lo.

— Porque uma centena?

— E' que eu precisava encontrar um que tivesse o mesmo tamanho da minha cabeça.

—

Assegurando o futuro de um pintor

Os russos esperam, quando tiverem ganho a guerra, conseguir a lentada quantidade de mão de obra alemã que será empregada na reconstrução das casas que os nazistas destruiram. O chefe dos pintores de parede provavelmente já foi escolhido: ADOLFO HITLER.

VITA NUOVA

Si ao mesmo goso antigo me convidas,
Com esses mesmos olhos abrazados,
Mata a recordação das horas idas,
Das horas que vivemos apartados!

Não me fales das lagrimas perdidas,
Não me fales dos beijos disssipados!
Ha numa vida humana cem mil vidas,
Cabem num coração cem mil pecados!

Amo-te! A febre, que supunhas morta,
Revive. Esquece o meu passado, louca!
Que importa vida que passou? que importa,

Si inda te amo, depois de amores tantos
E inha tenho, nos olhos e na boca,
Novas fontes de beijos e de prantos ?!

Olavo Bilac

OS QUATROS RATOS

Um trabalhador contou uma manhã a sua esposa, o seguinte sonho: «Vi chegarem-se a mim quatro ratos, o primeiro dos quais era gordo, outros dois eram magressimos e o ultimo cégo.»

Dizendo isto, o homem mostrava-se apreen

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Vende-se

Duas casas de tijolos, com 5 comodos cada uma, muito bem construida e localizada, dispondo de otimo quintal com arvores frutiferas.

Tratar com o sr. José Geronimo, em Agudos á Avenida Benedito Ottoni, nº 426.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

Assinem este Jornal

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 30 DE JANEIRO DE 1944 | NUM. 660

SÃO PAULO

"O conhecimento profundo e a pratica sincera do Evangelho de Cristo — eis aí a unica esperança de salvação individual e social!

E' esta a filosofia, a teologia a etica e ascètica de Paulo de Tarso, o mais ardente apostolo de Cristo o maior bandeiante do Evangelho."

Isto disse um grande pensador, e nisto sòmente pode pensar quem ouve ou vê o nome deste grande santo, cuja festa a Igreja celebra a 25 de janeiro, relembrando sua conversão milagrosa as portas de Damasco.

A conversão de São Paulo prova que Deus tudo faz pela conversão dos pecadores, mesmo dos de viver mais ruidoso e capaz de maleficios sérios á vida santa dos justos; e, si Deus assim procede, não compete a nós, pobres e fracos pecadores, adiantar juizos temerarios sobre eles e o seu fim ultimo.

Quanta gente, hoje tida por nós como sem fé e destinada á perdição eterna, que no dia do juizo Final e Universal se nos apresentarà em gràu de justiça e santidade bem superior ao nosso?

Deus, que sabe do intimo das coisas e das pessoas, no momento oportuno, mesmo na hora extrema duma vida, pode ter concedido a um grande e conhecido pecador graças especiais, principalmente se houver interferencia de orações férvidas, como aquelas dum Santo Estevam, que morreu pedindo a conversão do seu algoz Saulo de Tarso.

Este e outros exemplos preciosos nos apresenta a celebração de 25 de Janeiro.

Atentemos para eles e roguemos a Deus — que nos conceda pela intercessão do santo Apostolo das Gentes, a graça suprema duma conversão sincera para nós e os nossos semelhantes, principalmente os pobres pecadores.

Celebrando sempre e dignamente a conversão de São Paulo, Deus ao certo no samparará na vida e na morte, fazendo nos seguir o exemplo desse grande Santo, principalmente os que tivemos a dita inenarravel de possuir como berço do nascer ou da adoção esta bela e altaneira cidade paulista, que se chama São Paulo dos Agudos!

Agudos, 2—1—944
EUGENIO EDUARDO

BUGRINHA

(Romance sertanejo do seculo passado)
Por José Julio de Carvalho

I

No fim do ano passado, viciasitudes da vida, me atiraram de Candido Mota para Assis, séde da comarca, onde abri escritorio de advocacia. Ferias, falta de juiz, dificuldades financeiras, desavenças de familia, fizeram-me ir buscar abrigo em casa de meu sobrinho *afim* — João Batista de Oliveira, guarda-chave da "Pedreira". Parti de madrugada de Assis, a pé, e tendo deixado o caminho de Cervinho, por equivoco, segui pela estrada que conduz a Paraguassú. Tomando um atalho, de pergunta em pergunta, com muita fome, cheguei a um algodoal, tratado por brasileiros, onde tomei uma chicara de café, pois a primeira eu a havia tomado no botequim da estação de Assis. Dali, com mais 500 ms. de caminho alcancei o armazem da Pedreira onde tomei um pouco de aguardente e adquiri fumo. Ali indaguei da distancia pelo ramal da Pedreira e segui á pé até alcançar a chave da Pedreira, fazendo mais 4 quilometros.

Fui bem recebido por meu sobrinho e sua familia. Descancei, almocei e verifiquei que tinha andado 24 quilometros á pé. Era meio dia. Nem bem cheguei, indaguei do meu irmão Manoel dos Santos Carvalho. Soube então que estivera muito mal com uma febre *intermitente*, da qual escapára milagrosamente. e muito fraco e magro, seguira para Nova Dança, no Paraná, afim de tomar conta do sitio de outro seu genro, de nome Americo que andava de passeio.

Agóra, abrigado, zelado por parentes meus e de meu irmão, no quarto deste descanço minha fadiga fisica e mental.

A vida aqui é rural. Modas de viola, rézas e outra cousas do mesmo estilo. Certa noite, meu sobrinho João, me transmitiu de oitava, o romance sertanejo, que meu irmão recolhera no sertão do Paraná, ás margens do Tibagi, rio cujo volume de agua é igual ao do Paranapanema. nas alturas de Pirajú. Esse rio já atravessei de automovel, em balsa, rumo a Sertanopolis, cidade que fica fronteira a Paraguassú.

Ao romance que foi copiado do natural. deram-lhe o nome de "Bugrinha". Aqui o transmito, mais ou menos na minha linguagem.

II

No principio do seculo passado, quando ainda não tinhamos em S. Paulo estradas de ferro, todas as cargas do sertão, do Rio Grande do Sul e Paraná, eram conduzidas em tropas. Interpostos do Sul eram então — primeiramente Itapetininga, na fronteira do Paraná e Sorocaba, cidade populosa, mais proxima da Capital. Sorocaba, naqueles bons tempos, tinha movimento comercial muito superior ao da Capital e creio que foi ali que se fundou a primeira fabrica de tecido de algodão, propriedade do comendador Antonio Pereira Inacio.

Tempo em que não havia estradas de ferro nem automoveis, uma das principaes industrias do tempo era a do couro para arreame de montaria, de carroças, de tropas, de carros de bois. calçados e botas. Os melhores arreios eram os de Sorocaba. bem como as melhores foices, machados, facões, enxadas, etc.

A industria do ferro era ali bem desenvolvida, pois as minas do Ipanema o forneciam da melhor qualidade.

Nos "pousos" de tropas, carros e boiadeiros, era costume haver grandes ranchos de madeira, cobertos de sapé, nos quais se obrigavam os condutores de carros de bois, tropas de carga, tropas de venda e boiadeiros. Os pousos principaes existiam em Itapetininga e Sorocaba, ao Sul do Est. de S. Paulo.

Nesses tempos existia em Sorocaba um velho "trançador" de nome Nhô Lau, casado com d. Tereza, de cujo consorcio nasceram 3 filhos: Amelia, Malvina, moças puberes, e o menino Roberto. Esta familia vivia ali muito feliz. Nhô Lau além dos proveitos que tirava da sua industria de "trançador" lavrava ainda as terras de sua chacara nas proximidades de sua residencia. Sua casa era de madeira, barreada, rebocada e caiada, coberta de telhas, como era a maioria das construções daquele tempo, tendo na sua frente seu estabelecimento no qual se entrava por uma larga porta.

Certa vez, quando Nhô Lau e suas duas filhas lavravam as terras de sua chacara nas proximidades de sua residencia, passou pela estrada um tropeiro jovem, bem vestido, com muitos ornamentos de prata, arreios e peitoral chapeados com o mesmo metal, montando uma besta nova, de cor parda. Ao passar por ali, notando a beleza das duas filhas de Nhô Lau, convidou uma delas para montar na sua garupa. Nhô Lau fes que não escutou a proposta indigna para evitar atrito com o atrevido tropeiro gaucho que atendia pelo nome de Pedro. Este não sendo atendido, foi até á venda do Mané da «Cachaça», velho portuguez ali negociava, cuja casa comercial era ponto dos «comes» e «bebes» de todos os tropeiros que estancionavam em Sorocaba, vindos do Sul.

O tropeiro Pedro, depois de embriagar-se um pouco, voltou pela mesma estrada e parou em frente á casa de Nhô Lau. Dona Tereza saíndo á porta do estabelicimento, justamente quando seu marido e filhos tomavam uma ligeira refeição das 2 horas, julgou que o atrevido tropeiro fosse um freguez. Este notando a beleza de d. Tereza, convidou-a para montar na sua sua garupa e que a levaria ou por bem ou pela força. Nesse momento saiu Nhô Lau que disse ao atrevido tropeiro.

— Experimenta, Nho moço!

Foi o bastante para que o atrevido tropeiro gaucho, montado na sua besta ligeira, habil «peão», como éra, corresse as esporas na besta, e fosse saltar dentro da sala com a sua dita beste.

Nho Lau, então, armado de trabuco, desfechou-lhe certeiro tiro, indo o atrevido cair de borcos na estrada, tendo sua besta saido em disparada, rumo ao rancho.

Morto o tropeiro, criminoso Nho Lau foi ocultar-se em casa de um amigo. Dona Tereza tratou de liquidar os negocios da familia. Dias depois, partiram de canoa pelo Ipanema, rumo Itararé, para alcançarem o Paranapanema, pelo qual desceram até á affluente do Tibagi. Por este subiram até as alturas de Jataí, cidade que então não existia no Paraná. Ali era sertão, bruto habitado apenas pelos «coroados» e alguns sertanistas destimidos, um dos quaes era conhecido e amigo da familia de Nho Lau.

(Cont. no proximo numero)

OS ESPORTES EM AGUDOS

O desenvolvimento esportivo na cidade, esta alcançando um grau digno de todos os elogios. Um grande entusiasmo anima afeiçoados e dirigentes.

Ao lado do poderoso esquadrão que esta montando, iniciativa enormes são objeto das cogitações dos diretores do Agudos F. C.

A reforma do campo, surge em primeiro plano, e esta alem de contratada já conta com o necessario arrecadado.

Quinta feira ultima tivemos a oportunidade de verificar que o intusiasmo, atingiu toda a população, pois sob o patricinio do Conselho Deliberativo do A. F. C. realisou-se um espetaculo cinematografico, cuja renda total seria aplicada na reforma da Praça de Esportes.

Segundo Balancete apresentado foi verificado o seguinte movimento.

255	entrada de cr $ 3,00		765,00
186	« de cr $ 2,00		372,00
	TOTAL		1.137,00
Despezas	Programas		35,00
	entradas		10,00
	papel		2,50
	TOTAL		47,50
	TOTAL liquido	cr. $	1.089,50

A Empreza J. Bigarelli, como sempre mais uma vez demonstrou que sabe apoiar e mesmo incentivar tudo o que se faz em beneficio da cidade pois ofertou o espetaculo daquele día, para a concretização da iniciativa que esta empolgando todos

Por todos esses fatos estão de parabens os esportistas agudenses e aqueles que de forma brilhante e concreta contribuem para o progresso dos esportes e consequentemente da cidade.

CURIOSIDADES

As fabricas de cerveja de todo o mundo, consomem anualmente, 8 milhões de toneladas de cevada e 200 mil toneladas de lupulo.

—o—

Em todo o mundo consome-se por ano 220 milhões de garrafas de Champagne. Como o champagne sò é produzido numa região, é facil imaginar o que serão as adegas de Reims. Uma unica casa daquela região tem em estoque permanente mais de 50 milhões de garrafas.